

FORMATO DA CURVA GLICÊMICA DURANTE O TOTG E PERFIL METABÓLICO EM INDIVÍDUOS COM DIFERENTES GRAUS DE TOLERÂNCIA À GLICOSE

Autor: Leonardo de Andrade Mesquita¹ | Orientador: Fernando Gerchman²

INTRODUÇÃO

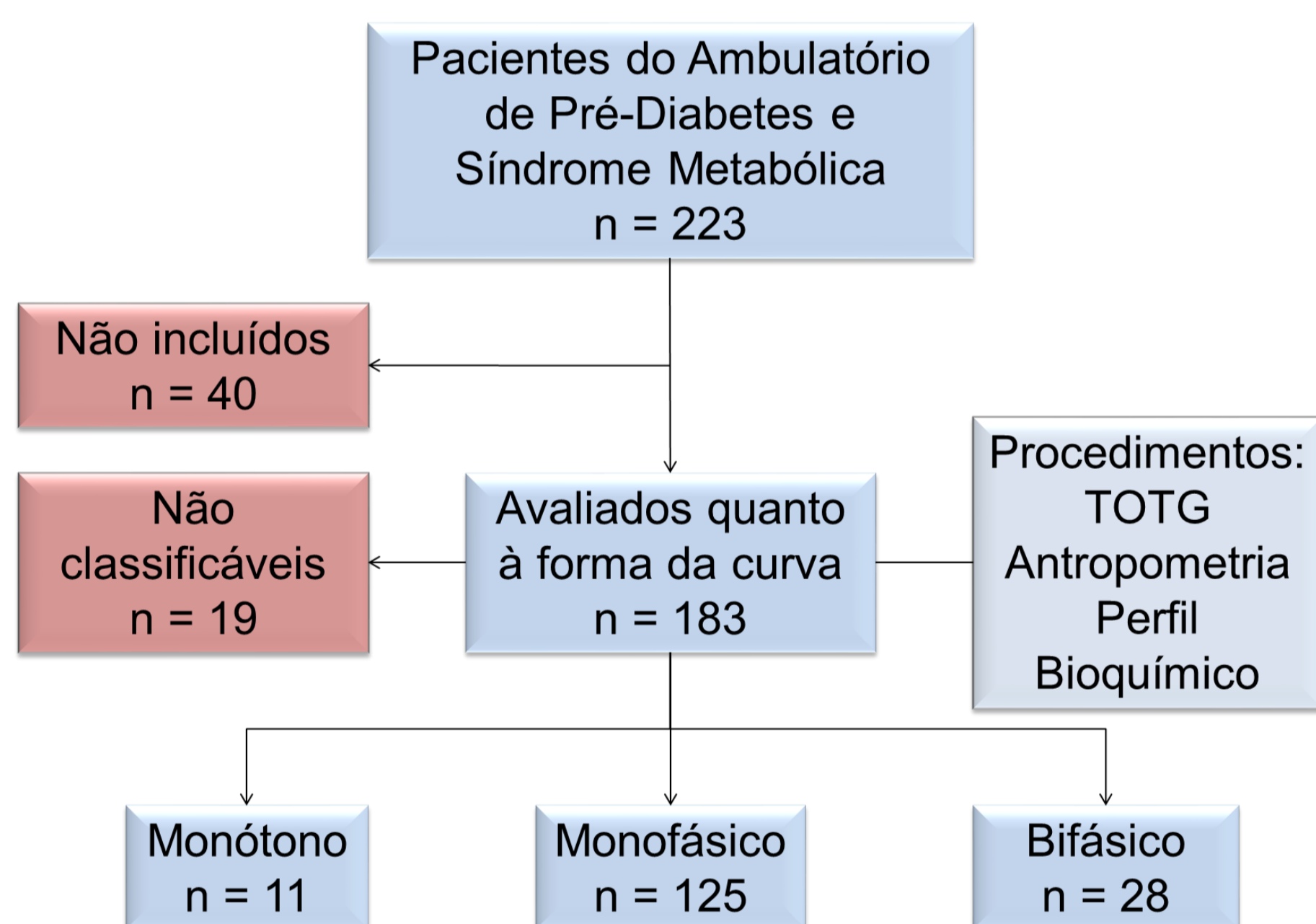
- A curva glicêmica é formada a partir dos valores de glicose plasmática no teste oral de tolerância à glicose (TOTG).
- Diferentes formatos desta curva estão associados a melhores ou piores perfis do metabolismo da glicose.

OBJETIVO

- Analisar a relação entre formatos da curva glicêmica no TOTG, a síndrome metabólica (SM) e parâmetros metabólicos.

MÉTODOS

- Design: transversal.
- *Setting*: Ambulatório de Pré-Diabetes e Síndrome Metabólica do HCPA.
- Métodos:



Classificação das Curvas

	Monótono • Elevação contínua
	Monofásico • Elevação seguida de queda • <i>Shape index</i> : $\Delta\text{Glicose (90', 120')} \leq -4,5 \text{ mg/dL}$
	Bifásico • Elevação, queda e nova elevação • <i>Shape index</i> : $\Delta\text{Glicose (90', 120')} \geq 4,5 \text{ mg/dL}$
	Trifásico • Elevação, queda, nova elevação e nova queda • <i>Shape index</i> : $\Delta\text{Glicose (60', 90')} \geq 4,5 \text{ mg/dL}$
	Não classificável • <i>Shape index</i> $> -4,5 \text{ mg/dL}$ e $< 4,5 \text{ mg/dL}$

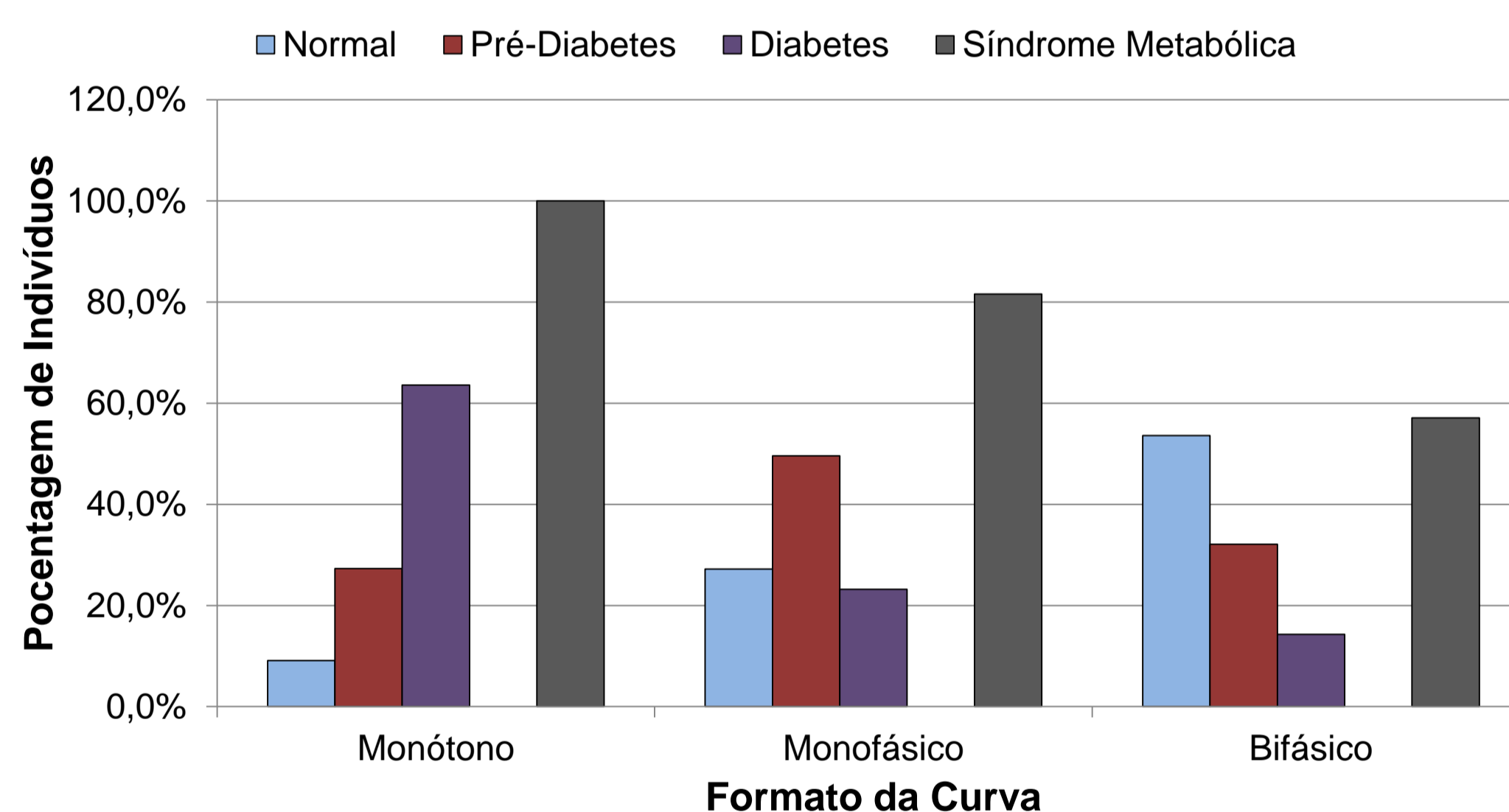
- Análise estatística:
 - Variáveis normais: χ^2 ou ANOVA.
 - Variáveis não-normais: log + ANOVA ou Kruskal-Wallis.
 - $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

RESULTADOS

- Características da Amostra:

Variável	Forma da Curva Glicêmica			p	
	Monótona	Monofásica	Bifásica		
n (%)	11 (6.7)	125 (76.2)	28 (17.1)	-	
Sexo feminino – n (%)	9 (81.8)	89 (71.2)	22 (78.6)	0.582	
Idade (anos)	51.5 ± 18.7	52.6 ± 12.2	51.7 ± 10.0	0.918	
Etnia caucasóide – n (%)	8 (80.0)	105 (87.5)	22 (78.6)	0.425	
Eutróficos – n (%)	0 (0.0)	16 (12.8)	4 (14.3)	0.096	
Sobrepeso – n (%)	2 (18.2)	40 (32.0)	14 (50.0)		
Obesos – n (%)	9 (81.8)	69 (55.2)	10 (35.7)		
IMC (kg/m ²)	32.5 ± 4.5	31.6 ± 6.4	29.6 ± 5.2	0.231	
Circunferência da cintura (cm)	Total	103.4 ± 9.3	104.0 ± 14.4	96.6 ± 9.9	0.040
	Masculino	106.5 ± 17.7	108.1 ± 12.8	96.3 ± 8.5	0.115
	Feminino	102.7 ± 8.2	102.2 ± 14.8	96.7 ± 10.4	0.242

- Grau de tolerância à glicose (critérios da ADA) e presença de síndrome metabólica (critérios da IDF):



- Perfil metabólico:

Variável	Forma da Curva Glicêmica			p
	Monótona	Monofásica	Bifásica	
Glicemia de Jejum (mg/dL)	151.5 ± 78.4	107.6 ± 38.3	97.1 ± 15.6	0.001
Glicemia em 2 horas (mg/dL)	247.0 (180.0-377.0)	160.0 (118.5-196.5)	118.5 (101.3-170.5)	< 0.001
HbA1c (%)	7.35 (6.23-9.28)	6.00 (5.50-6.40)	5.90 (5.40-6.25)	< 0.001
AUC Glicose	24855 (17685-38940)	20190 (17445-24600)	14918 (12754-19163)	< 0.001
ISI de Gutt	1.85 (1.49-2.50)	2.64 (2.18-3.76)	3.57 (2.93-5.05)	< 0.001
Colesterol total (mg/dL)	209.9 ± 50.0	203.1 ± 42.3	206.1 ± 40.8	0.845
Colesterol HDL (mg/dL)	46.4 ± 9.8	46.4 ± 11.4	57.9 ± 14.9	< 0.001
Triglicerídeos (mg/dL)	129.0 (91.0-159.0)	136.0 (98.0-193.5)	118.0 (71.0-146.0)	0.217
PCR-US (mg/L)	6.99 (3.30-16.90)	3.39 (1.33-7.12)	2.35 (1.13-5.84)	0.016
Adiponectina (µg/mL)	8.76 (8.49-15.32)	11.21 (8.27-14.50)	15.20 (10.98-19.75)	0.037

CONCLUSÃO

- A forma da curva glicêmica no TOTG de duas horas com 75 g de glicose associa-se ao grau de tolerância à glicose, à presença de SM e a níveis de glicemia, HbA1c, sensibilidade à insulina, HDL, PCR-US e adiponectina.

¹ Estudante de Medicina da UFRGS. ² Professor de Medicina da UFRGS, Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)